

ACTA N.º CENTO E DOIS

Aos vinte e oito dias do mês de Março de dois mil e catorze, reuniu extraordinariamente, pelas vinte horas, na sala de reuniões do Hotel D. Luís, em Coimbra, o Congresso da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos termos do disposto no artigo vinte, número um, dos Estatutos Federativos. A Mesa do Congresso foi presidida pelo senhor Vasco Cruz Antunes Oliveira, tendo sido coadjuvado pelos senhores José Alberto Magalhães Albuquerque dos Santos (Vice Presidente) e Paulo José Gomes Rodrigues (Secretário). -----

A Direcção esteve representada pelos senhores José Luís Rodrigues Jacinto (Presidente), António José Ferreira Branco (Vice Presidente), David Barros Madeira (Promoção do Pombo Português), Almerindo Moreira Mota Santos (Área Desportiva), José Maria Gonçalves dos Santos (Standard), Manuel Pereira (Área Social e Juventude). Do conselho fiscal estiveram presentes os seguintes membros: Euclides Gonçalves Carreira (ROC) e Fernando Adérito Castro Gomes (vogal). O membro da Direcção João Manuel Inácio André (Columbódromos) e o Presidente do conselho fiscal Hélder Manuel Pequito justificaram a sua ausência. -----

À hora prevista na convocatória não se registava a presença de delegados a que correspondesse a maioria de votos em Congresso, pelo que se aguardou trinta minutos, nos termos do número cinco do artigo dezanove dos estatutos federativos. ----

Após o decurso daquele período de tempo, o Presidente da Mesa do Congresso iniciou os trabalhos cumprimentando e proferindo votos de boas vindas a todos os participantes. Após a chamada, verificou-se que estavam presentes treze delegados conforme se indica seguidamente:-----

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças		Faltas Justificadas	
			Sim	Não	Sim	Não
1	Luís Serafim Baptista Silva	Associação Aveiro		X	Sim	
2	Rogério Conceição C. Ricardo	Associação Beja		X	Sim	
3	José Agostinho P. S. Gonçalves	Associação Braga		X	Sim	
4	Jorge Manuel T. Monteiro	Associação Coimbra	X			
5	António Manuel Félix Loupas	Associação Évora		X		Não
6	Rui Manuel Emídio	Associação Faro		X	Sim	
7	Joaquim J. Felizardo Antunes	Associação Leiria	X			
8	Carlos Alberto Ferro Teixeira	Associação Lisboa		X	Sim	
9	Carlos Alberto Cruz Real	Associação Portalegre		X	Sim	

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças		Faltas Justificadas	
			Sim	Não	Sim	Não
10	Joaquim Arnaldo Palmeira Silva	Associação Porto	X			
11	José Luís Pina Rebelo	Associação Santarém		X		Não
12	Vítor M. Dominguez Silva	Associação Setúbal		X	Sim	
13	Mário Vasco Ribeiro Barbosa	Associação Viana Castelo		X		Não
14	Francisco Aires R. Cardoso	Associação Viseu	X			
15	Ana Maria N. S. A. Risca	Columbófilos – 1 / Porto		X		Não
16	Vasco Manuel F. Pereira	Columbófilos – 1 / Porto	X			
17	Joaquim Alexandre A. G. Giro	Columbófilos – 1 / Aveiro	X			
18	João Maria Vicente Guerra	Columbófilos – 2 / Santarém		X		Não
19	César Augusto S. S. Timóteo	Columbófilos – 3 / Lisboa	X			
20	Bruno Miguel G. G. Helena	Columbófilos – 3 / Beja		X		Não
21	Amaro Pereira Leite	Colectividades – 1 / Braga		X	Sim	
22	José Manuel C. T. Severino	Colectividades – 2 / Porto	X			
23	António Francisco A. Pinto	Colectividades – 2 / Porto		X		Não
24	Hugo Filipe Silva Lopes	Colectividades – 2 / Porto	X			
25	Pedro Miguel Costa Soares	Colectividades – 3 / Aveiro	X			
26	Felisberto José Silva	Colectividades – 3 / Aveiro	X			
27	António Oliveira Ramalho	Colectividades – 3 / Aveiro		X	Sim	
28	António José Félix Lopes	Colectividades – 4 / Portalegre		X	Sim	
29	António F. Fróis Nunes	Colectividades – 5 / Santarém		X		Não

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças		Faltas Justificadas	
			Sim	Não	Sim	Não
30	Pedro Miguel G. Almeida	Colectividades – 5 / Santarém		X		Não
31	José Carlos Santos Vítor	Colectividades – 6 / Lisboa		X	Sim	
32	David Almeida Cardoso	Colectividades – 6 / Setúbal		X	Sim	
33	Licínio Gonçalo Ribeiros	Colectividades – 7 / Faro		X	Sim	
34	António Rosa Simão Costa	Colectividades – 7 / Beja		X		Não
35	Paulo Alexandre F. Sampaio	Conselho Técnico	X			
36	Marco André R. Laranjeira	Conselho Técnico	X			
37	António José Gomes Mota	Conselho Técnico		X		Não
38	José Manuel Alves R. Araújo	Trein./Form./Classificadores		X		Não
39	Ulisses Zacarias Terra	Trein./Form./Classificadores		X		Não
40	José Daniel Lopes Santos	Trein./Form./Classificadores		X	Sim	

Após a verificação dos delegados presentes ao congresso, o Presidente da Mesa do Congresso recordou os dois pontos que integravam a ordem de trabalhos, constante da convocatória enviada com a devida antecedência legal, a saber:-----

Ponto um - Aprovação da acta do Congresso de vinte e um de Dezembro de dois mil e treze.-----

Ponto dois - Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas da Federação Portuguesa de Columbofilia relativas ao exercício de dois mil e treze.-----

Entrando no ponto primeiro da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa do Congresso questionou a assembleia sobre a possibilidade de dispensa da leitura da acta, considerando que foi previamente distribuída a todos os delegados uma cópia deste documento. Colocada à votação a acta relativa ao Congresso ocorrido no dia vinte e um de Dezembro de dois mil e treze, foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa do Congresso colocou à discussão o ponto seguinte da ordem de trabalhos: **Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas da Federação Portuguesa de Columbofilia relativas ao exercício de dois mil e treze.**-----

O Presidente da Direcção da FPC tomou a palavra e, após cumprimentar e proferir votos de boas vindas a todos os presentes, iniciou a sua intervenção explicando os motivos que levaram à realização do Congresso naquela data. Relembrou a dificuldade recorrente na marcação do Congresso no decurso do mês de Março, desde logo, pelo fato de neste mês todos os fins-de-semana estarem ocupados com a campanha

desportiva. Deixou a promessa de no próximo ano se virem a envidar todos os esforços para fechar as contas ainda no mês de Janeiro viabilizando a realização do Congresso no decurso do mês de Fevereiro, antes do início da campanha desportiva.-----

Agradeceu a confiança demonstrada no último ato eleitoral pela estrutura columbófila e lembrou que este é um período de grandes dificuldades e de enormes desafios, reiterando, no entanto, o seu empenho e de toda a equipa que o acompanha nesta difícil missão de tudo fazer para ultrapassar os problemas que a todos preocupam.-----

Referiu ainda que foram atribuídos pelouros a todos os elementos da Direcção respondendo cada um deles pela sua área de intervenção, cabendo-lhe a ele, como Presidente, para além das competências específicas definidas estatutariamente a coordenação geral entre os vários elementos que compõem a Direcção.-----

Tendo como referência o ano de dois mil e treze mencionou alguns dos problemas havidos na área desportiva, começando por nomear aqueles que decorreram das dificuldades surgidas com o fecho das classificações dos campeonatos nacionais, sublinhando de seguida que os resultados desportivos dos campeonatos de Mira tinham ficado bastante aquém do que considerava desejável. Lembrou igualmente a suspensão da clássica de Barcelona aproveitando para esclarecer que a Federação não irá organizar esta prova nos dois próximos anos. Segundo explicou a clássica de Barcelona vinha a perder gradualmente as características de uma prova nacional com grande impacto no país columbófilo, pelo que, no seu entender, esta paragem poderá ser benéfica para uma total reorganização das linhas de voo associativas que permitam vir a organizar em dois mil e dezasseis esta prova com um número de pombos muito significativa, readquirindo de acordo com os seus pergaminhos o estatuto de prova rainha.-----

Abordou também a necessidade da estrutura associativa respeitar os acordos existentes com a Real Federação Columbófila Espanhola para as soltas em território espanhol. Deixou claro que a nova Direcção não toleraria violações a este acordo e alertou para o fato de tais comportamentos não constituírem, em primeira instância, uma afronta à Federação mas um ato irreflectido que poderá colocar em causa a utilização do território espanhol por outras associações.-----

Comprometeu-se a divulgar as regras para a feitura dos calendários desportivos até final do mês de Abril, e, se possível, tornar um pouco mais flexível o número de locais de solta a utilizar em Espanha a fim de facilitar a feitura dos calendários desportivos associativos.-----

Sublinhou o fato da nova Direcção ter avançado com algumas alterações regulamentares à forma de disputa dos campeonatos nacionais para o ano de dois mil e catorze, procurando, desta forma, evitar os problemas anteriormente surgidos.-----

Ainda na área desportiva anunciou que a Federação pretendia levar a efeito, já a partir de dois mil e quinze, um campeonato nacional de fundo com soltas comuns a todas as Associações. Quanto à exposição nacional, pese o interesse manifestado pelas Associações de Évora e Faro, a Direcção da Federação decidiu que em dois mil e quinze a exposição nacional terá lugar nas Caldas da Rainha, estando previsto abrir a organização às Associações, a partir de dois mil e dezasseis, mediante candidatura assente num caderno de encargos definido pela Federação. Sublinhou também a necessidade de se revitalizarem as exposições locais estando a Federação a considerar a criação de apoios para esta iniciativa.-----

Numa breve análise aos dados do recenseamento sublinhou a descida do número de columbófilos em relação ao ano anterior, situação que se refletiu igualmente no número de pombos recenseados e no número de anilhas oficiais utilizadas.-----

Do ponto de vista financeiro aludiu ao fato da Federação ter fechado o ano com um saldo negativo pese as medidas de contenção verificadas na despesa. Nesta área considerou fundamental a manutenção de uma política de contenção de despesas e a necessidade de se incrementar as receitas.-----

Terminou a sua intervenção solicitando autorização à Mesa do Congresso para passar a palavra ao Vice-presidente da Federação, Dr. António Branco, para que expusesse à assembleia os aspetos mais relevantes relativos às contas federativas.-----

O Vice-presidente da Federação após cumprimentar todos os presentes começou por afirmar o seu orgulho em pertencer ao quadro dirigente de uma prestigiada instituição como a Federação Portuguesa de Columbofilia.-----

Seguidamente disse que existe um número que jamais irá esquecer: dezanove mil e duzentos. Tal número corresponde ao resultado líquido negativo do exercício de dois mil e treze. Referiu a necessidade estabelecer novas reduções de custos e procurar incessantemente a obtenção de novas receitas para que a Federação retome rapidamente a um patamar positivo.-----

A intervenção do Vice-presidente da Federação assentou em cinco pilares:-----

1. Apresentação do Balanço e demonstração de resultados-----
2. Resumo dos principais indicadores do balanço e da demonstração de resultados----
3. Apresentação de um quadro com os principais ratios de funcionamento-----
4. Detalhe dos agregados da despesa-----
5. Detalhe dos agregados da receita-----

O presidente do Congresso passou então a palavra ao Dr. Euclides Carreira, do Conselho Fiscal, que leu o relatório do Conselho Fiscal. Aproveitou ainda a oportunidade para informar que a ausência do Dr. Fernando Adérito na reunião realizada pelo Conselho Fiscal se deveu a dificuldades de agendamento e da notificação efetuada um pouco em cima da hora àquele membro do Conselho Fiscal.----

A Mesa do Congresso abriu seguidamente um período de discussão sobre a matéria exposta pela Direção da Federação.-----

A primeira intervenção foi efetuada pelo delegado dos columbófilos, Joaquim Alexandre Giro. Este delegado iniciou a sua intervenção dando os parabéns a todos os elementos eleitos para os órgãos sociais da Federação. Seguidamente interrogou a Direção relativamente às dívidas das Associações de Setúbal e da Madeira questionando os motivos de não terem liquidado os seus débitos com a Federação.-----

Logo após, foi dada a palavra ao delegado eleito pelas coletividades, Pedro Miguel Costa Soares. Este delegado começou por dar os parabéns pela excelente qualidade do relatório de gerência e pela magnífica apresentação das contas federativas. Referiu ainda que os valores negativos com que a Federação tem fechado as suas contas poderão ser preocupantes a médio e longo prazo, caso não venham a tomar-se medidas no sentido de reforçar as receitas federativas. Para tanto recordou que a Associação de Aveiro já tinha proposto em anteriores Congressos o aumento da quota federativa, de oito para doze euros, que em números redondos significava um encaixe financeiro de mais quarenta e quatro mil euros. Tal aumento justificar-se-ia pelas razões já apontadas e porque o atual valor da quota federativa, oito euros anuais, não tem paralelo com a quotização cobrada por qualquer outra federação desportiva. Uma quota anual de doze euros corresponde a um euro por mês, verba que no seu entender é perfeitamente suportável para todos os columbófilos. Sugeriu ainda que as comunicações postais, que ainda detém um peso bastante alto nas contas federativas, deveriam ser substituídas, sempre que possível, por uma comunicação via e-mail. Defendeu ainda o pagamento das segundas vias dos títulos de propriedade.-----

Não havendo mais delegados inscritos o Presidente da Mesa do Congresso deu a palavra ao Presidente da Federação para responder às questões levantadas por estes dois delegados.-----

Em resposta ao delegado Alexandre Giro o Presidente da Federação esclareceu que os débitos referidos tinham um enquadramento distinto. No que respeitava ao débito da Associação de Setúbal havia um acordo de pagamento já estabelecido com esta Associação e que o mesmo seria realizado a curto prazo. Quanto ao débito da Associação Columbófila da Região Autónoma da Madeira a situação é mais delicada uma vez que, como é do conhecimento geral, as coletividades madeirenses decidiram em assembleia geral a extinção da Associação não tendo regularizado previamente a dívida com a Federação. A Federação irá accionar os mecanismos legais e institucionais de forma a resolver esta questão com aquelas coletividades. -----

Em resposta ao delegado Pedro Soares o Presidente da Federação referenciou alguns dos problemas que se prendiam com a comunicação e recuperação de pombos. Neste âmbito começou por lamentar o comportamento de muitos columbófilos ao comunicarem pombos em nome de outrem ou com outras moradas. Este comportamento tem como principal objetivo a obtenção de dados sobre a origem dos pombos, nomeadamente do seu proprietário, para despoletar uma eventual posse ilegal daqueles pombos. Tais situações têm dado origem a uma forte instabilidade e conflitualidade. Seguidamente esclareceu que atenta as regras de protecção de dados pessoais a Federação teve que reformular a secção “perdidos e achados” do seu site, eliminando a informação relacionada com as moradas e contactos telefónicos dos achadores e dos proprietários.-----

Ainda neste âmbito apontou como uma provável solução para a diminuição de custos postais a nomeação por cada uma das coletividades de um responsável pela recuperação de pombos. Neste cenário todos os pombos pertencentes a columbófilos de uma dada coletividade seriam comunicados por e-mail para esse responsável, que por sua vez as encaminharia para os respectivos associados.-----

Aproveitou também para abordar a situação inerente ao apoio meteorológico e à substituição do major Carlos Martins pelo capitão Fernando Garrido. Informou que o Major tinha sido destacado em comissão de serviço para o Afeganistão o que desde logo inviabilizou a sua permanência como meteorologista assistente. Esta alteração provocou um custo adicional para a Federação tendo em linha de conta a avença paga ao Major Carlos Martins e o valor da avença do Capitão Fernando Garrido. O Presidente recordou que o Capitão Fernando Garrido já prestava serviço remunerado a algumas Associações.-----

Nesta intervenção abordou ainda a deliberação da atual Direção em criar um novo Portal dedicado numa primeira fase a receber as classificações associativas das provas e competições organizadas pela Federação, de forma a agilizar processos e a evitar os problemas surgidos no passado recente. Simultaneamente deu a conhecer que é intenção da Federação vir a comercializar espaços publicitários no seu site de forma a criar receitas alternativas. Neste sentido a Direção está a trabalhar na concretização de um regulamento de publicidade para este fim.-----

Finalmente mencionou a intenção da Federação em aumentar a quota federativa já para o próximo ano. Neste contexto defendeu que paralelamente a Federação irá criar um estímulo para o ressurgimento das exposições locais que eventualmente passará pela isenção desse aumento aos associados em que as suas coletividades organizem tais exposições.-----

Seguidamente foi dada a palavra ao delegado da Associação de Leiria, Joaquim Felizardo, que propôs que os adicionais ao recenseamento passassem a ter um valor

de cinco euros por pombo. Elucidou a Assembleia que existem columbófilos que no período de recenseamento apenas recenseiam um pombo, esperando pelo mês de Dezembro para recensear o resto da sua colónia como adicionais. Ora, tal atitude, no seu entender, acarreta múltiplas intervenções de toda a estrutura associativa, percas de tempo e preocupações desnecessárias, podendo ser evitadas caso fossem cumpridas as regras do recenseamento. Assim defendeu que se deveria criar uma penalização monetária que dissuadisse este tipo de comportamentos.-----

Terminado o período de intervenções o Presidente da Mesa do Congresso colocou à votação o relatório de atividades e contas da Federação Portuguesa de Columbofilia relativas ao exercício de dois mil e treze. -----

O relatório de atividades e contas da Federação Portuguesa de Columbofilia relativas ao exercício de dois mil e treze foi aprovado por unanimidade, com treze votos a favor.-

Terminada a votação o presidente do Congresso abriu um espaço de intervenção para abordagem de assuntos gerais de interesse para a modalidade.-----

A primeira intervenção coube ao delegado Pedro Soares. Este delegado colocou as seguintes questões à Direção:-----

Através de contatos efetuados com as coletividades do distrito de Aveiro verificou que num universo de setenta coletividades apenas duas não estão informatizadas, no entanto, existem ainda grandes dificuldades dos utilizadores na normal utilização dos suportes informáticos que foram colocadas ao seu dispor. Tal significa que as atualizações ao software decorrentes das alterações produzidas em sede de regulamento dos campeonatos nacionais poderá constituir fator impeditivo para a participação dos columbófilos nos campeonatos nacionais do presente ano. Sugeriu que a atualização deveria ser feita através de um CD e de forma automática.-----

Chamou igualmente a atenção para a surpresa que constituiu a autorização da FPC para a ACD Setúbal ter iniciado a campanha desportiva em Fevereiro à revelia do que estava anteriormente determinado por circular federativa que estipulava o início da campanha desportiva apenas no primeiro fim-de-semana de Março.-----

Seguidamente interveio o delegado da Associação de Viseu, Francisco Cardoso. Este delegado começou por felicitar o elenco federativo pela sua eleição.-----

O delegado Francisco Cardoso recordou uma situação que já foi objecto de uma intervenção sua feita em anteriores congressos.-----

O regulamento dos derbies, segundo a sua interpretação, não prevê a situação daqueles associados que tendo dívidas às instituições columbófilas e estando por isso impedidas de participar na campanha desportiva até regularização daqueles débitos, concorrem sem qualquer limitação nos derbies. Tal situação ainda não foi contemplada em termos de regulamentação dos derbies esperando que tal venha a acontecer no mais breve espaço de tempo.-----

Por outro lado recordou que num dos anteriores congressos foi apresentado pelo conselho desportivo um conjunto de alterações ao regulamento desportivo que, tanto quanto se apercebeu, nunca vieram a ser integradas no regulamento desportivo.-----

Lembrou a necessidade de uma vez por todas regulamentar ou, pelo menos, criar um documento que supra a falta de informação relativa à boa utilização dos constataores electrónicos, nomeadamente, sobre as diferentes sinaléticas que aparecem nas listagens de encestamento e constatação. Mostrou-se apreensivo, entre outros aspetos, com a falta de informação generalizada sobre o correto uso de tais aparelhos, com a existência de bases de encestamento em casa dos columbófilos e com a possibilidade de se proceder ao acerto manual nalguns dos aparelhos electrónicos em uso.-----

O delegado Felisberto José Silva pediu esclarecimento sobre os motivos que impediam a divulgação das classificações dos campeonatos nacionais de dois mil e treze face aos resultados finais ainda não serem conhecidos. Este delegado manifestou igualmente o seu descontentamento com as alterações produzidas no regulamento dos campeonatos nacionais para dois mil e catorze, uma vez que, no seu entender as Associações que enviam mais pombos são claramente prejudicadas.-----

Por solicitação do delegado António Oliveira Ramalho, impedido de estar presente, por estar a desenrolar-se em simultâneo a Assembleia geral da ACD Aveiro, o delegado Felisberto Silva, pediu esclarecimento sobre a situação exposta por e-mail à Federação em 13 de Fevereiro de 2014, relativa aos problemas surgidos com os pombos Yearlings do Porto, uma vez que não teria recebido qualquer resposta por parte da Federação.-----

Não havendo mais inscrições de delegados o Presidente do Congresso deu a palavra à Direção para responder às questões colocadas nas intervenções anteriores.-----

O Presidente da Direção interveio começando por esclarecer a questão exposta pelo delegado Felisberto Silva, a pedido do delegado António Ramalho. Nesse sentido esclareceu que a Federação colocou em tempo oportuno no seu site a posição federativa sobre tal assunto. Sublinhou ainda que no seu entendimento quando a Federação publica uma tomada de posição sobre um dado assunto esclarece todos os columbófilos. Ainda assim como o delegado em questão insistiu através de e-mail na obtenção de uma resposta, hoje mesmo, tinha respondido remetendo-o para a posição pública divulgada no site da Federação. -----

No que respeita aos campeonatos nacionais de dois mil e treze referiu que a catadupa de problemas surgidos com as classificações que serviram de suporte àqueles campeonatos levaram a atual Direção a considerar para o presente ano apenas as classificações de base distrital, eliminando a possibilidade de utilização de classificações de coletividade, ficando igualmente a participação restrita aos dados fornecidos pelas Associações.-----

Relativamente à autorização concedida à Associação de Setúbal para iniciar a campanha desportiva em Fevereiro explicou que a autorização partiu do seguinte pressuposto: a Direção entende que a campanha desportiva deve ter início logo após o fecho do período venatório, que este ano e no próximo ano, corresponde ao dia 20 de Fevereiro, nesse sentido foi autorizada a realização daquelas duas provas.-----

Expressou ainda a opinião que a decadência dos leilões das coletividades não teve origem nos derbies mas antes na proliferação de leilões efetuados na internet. Todos os dias se realizam leilões na internet e este é um fenómeno anterior aos próprios derbies, disse.-----

Referiu ainda que os derbies têm também aspetos muito positivos uma vez que se tornaram pontos de encontro entre os columbófilos no período de defeso, permitindo, igualmente, às pessoas que não dispõem de condições de ter um pombal e um número de pombos adequado para participarem na campanha desportiva, mas que, no entanto, dispõem de um pequeno local, onde podem ter alguns reprodutores, manter acesa a chama de participação ativa através do envio de borrachos para os derbies. Outra questão é a necessidade de os derbies, consoante os fins que pretendem atingir, deverem contribuir financeiramente para a estrutura columbófila através de meios que a atual Direção está a estudar.-----

Ainda quanto à nova formulação dos campeonatos nacionais não concorda que as regras definidas prejudiquem as Associações que enviam mais pombos. Na continuação de uma opção já anteriormente consignada nos regulamentos o objetivo que se pretende atingir é que exista uma relativa igualdade na participação nestes

campeonatos. Ora, explicou, a fórmula adotada, face à disparidade dos limites máximos por especialidade estipulados por cada associação, pretende corrigir essas assimetrias penalizando em termos de coeficiente os columbófilos que enviam mais pombos.-----

Estamos certos que estas medidas conjugadas com outras que a seu tempo serão anunciadas darão um forte contributo para a diminuição do número de efetivos por columbófilo, levando ao redimensionamento das colónias e à sua maior sustentabilidade, atenta a crise económica e social que nos está a atingir.-----

Entretanto passou a palavra a Almerindo Mota responsável pela área desportiva da Federação.-----

Este elemento esclareceu a assembleia sobre as diligências efectuadas para a actualização do programa de classificações utilizado pelas colectividades e associações distritais atentas as novas exigências regulamentares dos campeonatos nacionais.-----

Sobre os campeonatos nacionais de dois mil e treze deu uma informação sintética sobre os problemas que encontrou, as diligências que tiveram de ser feitas, deixando a perspetiva de na semana seguinte ao Congresso serem finalmente publicadas as classificações finais destes campeonatos.-----

Sobre o regulamento de dois mil e catorze elucidou que ficou devidamente demonstrado que a designação de quinze pombos é de difícil controlo levando ao surgimento de problemas idênticos àqueles que já foram descritos.-----

Para o presente ano, dois mil e catorze, procurou-se, no pouco tempo que restava para a definição e divulgação regulamentar, encontrar uma fórmula, ainda que de forma transitória, evitasse o surgimento dos obstáculos e problemas com que a Federação se defrontou em anos anteriores, com o controlo dos quinze pombos designados.-----

A fórmula encontrada teve como principal objectivo ir de encontro às diferentes opções associativas no que respeita ao número máximo de pombos enviados introduzindo simultaneamente um factor de correcção atentas as divergências ao limite máximo de pombos definidos pelas Associações que variam entre os quinze e os trinta.-----

Continuando a sua explanação o dirigente federativo Almerindo Mota informou que um dos grandes objectivos da Federação é a uniformização a nível nacional do número máximo de pombos a enviar a cada uma das especialidades. A Federação irá propor em devido tempo que passem a vigorar os seguintes limites máximos: velocidade, trinta pombos, meio-fundo trinta pombos e fundo vinte pombos.-----

Tomou a palavra o delegado Alexandre Giro que felicitou a direcção pelo rigor e transparência na regularização do processo classificativo campeonatos nacionais de dois mil e treze, tendo sugerido a publicação de uma nota informativa indicando que as classificações que se encontram, no momento, afixadas no site da Federação estavam suspensas. Este delegado prosseguiu a sua intervenção pronunciando-se sobre as normas regulamentares dos campeonatos nacionais previstas para o presente ano referindo que não tem nada a objectar lamentando apenas a sua divulgação quando já tinham decorrido as inscrições de pombos para a campanha desportiva de dois mil e catorze. Expressou ainda a sua total concordância com a decisão federativa em apenas admitir para efeito de campeonatos nacionais as classificações enviadas pelas respectivas Associações Distritais.-----

Ainda no âmbito dos campeonatos nacionais questionou se podia fazer dois encestamentos de 15 pombos (tendo em conta o limite máximo de trinta pombos definidos pela sua Associação) e vir a aproveitar para efeitos destes campeonatos os quinze pombos que tivessem maior possibilidade de êxito. Terminou questionando se o campeonato de fundo que a Federação anunciou para dois mil e quinze vai também ser

alvo de um factor de correção, na medida em que considera que a introdução deste fator é bastante lesivo para as Associações que enviam um maior número de pombos.-
O delegado Felisberto Silva sugeriu que a Federação publicasse no site da Federação as seis provas que cada associação escolheu para a disputa dos campeonatos nacionais.-----

O Presidente da Federação defendeu que a columbofilia nacional só se conseguirá impor a nível internacional através do aumento da competitividade e da valorização dos columbófilos vencedores. Neste contexto anunciou que a Federação irá promover três reuniões com as Associações, com o objetivo de despoletar uma profunda discussão e análise conjunta ao projeto federativo de realização, em dois mil e quinze, de um campeonato nacional de fundo. As reuniões serão efectuadas de acordo com o seguinte calendário:-----

- 15 de Abril - 20:00h-----

Local: Sede da ACD Santarém-----

Associações: Coimbra, Viseu, Leiria, Santarém e Portalegre.-----

- 16 de Abril - 20:00h-----

Local: Sede da ACD Évora-----

Associações: Lisboa, Setúbal, Évora, Beja e Faro.-----

- 23 de Abril - 20:00h-----

Local: Sede da ACD Porto-----

Associações: Viana do Castelo, Braga, Poro e Aveiro.-----

O Presidente da Federação passou a palavra ao Dr. David Barros Madeira que de forma sintética apresentou as linhas mestras daquele projeto desportivo.-----

Começou por informar que estão previstas as seguintes três provas de fundo:-----

1ª - Sul de Valência (Gandía), dia 25 Abril-----

2ª - Castellon de la Plana, dia 23 de Maio-----

3ª - Viñarós, dia 20 de Junho-----

Segundo indicou as provas serão realizadas com solta única e conjunta para todo o País; A sua inclusão será obrigatória nos calendários desportivos e campeonatos oficiais de todas as Sociedades e Distritos;-----

Mais informou que a participação pautar-se-á por ser aberta e popular, isto é:-----

A FPC não onerará os concursos com qualquer taxa de participação nem haverá restrições de encestamento por parte da FPC, estabelecendo-se apenas limites de designação para efeitos do campeonato.-----

Informou ainda que para além de uma classificação nacional serão efectuadas as seguintes classificações por zona:-----

Zona 1 – Viana do Castelo, Braga, Porto e Aveiro-----

Zona 2 – Coimbra, Viseu, Leiria, Santarém e Portalegre-----

Zona 3 – Lisboa, Setúbal, Évora, Beja e Faro-----

Continuando a descrição do projecto elucidou que se realizarão as seguintes classificações:-----

Do columbófilo: Disputa-se com 20 pombos designados entre os encestados pelo columbófilo nos 3 concursos enunciados.-----

Do pombo: De acordo com o habitual considerando-se as 3 provas e participando a totalidade dos pombos encestados.-----

Anunciou também que constituem objetivos da Federação:-----

A publicação dos resultados dos concursos seja efetuada no espaço de 2 semanas após realização dos mesmos.-----

O envio prévio dos boletins de encestamento para a FPC preferencialmente em suporte informático.-----

A criação de suporte informático para envio das classificações a nível de sociedade e associação durante a 1ª semana após o concurso.-----

A utilização do novo portal FPC.-----

Finalmente foi apresentado um mapa com as distâncias de cada uma das provas à capital de cada um dos Distritos, bem como, os quilómetros acumulados das três provas por distrito.-----

O delegado Pedro Soares chamou a atenção para as zonas de risco em território espanhol onde não se permite a realização de soltas, alertando que no caso concreto Gandia situa-se numa destas zonas.-----

O delegado Felisberto Silva referiu que a ACD de Aveiro tem uma ferramenta informática que permite ter as classificações provisórias no dia imediato à prova.-----

O Presidente esclareceu que uma das intenções na construção do portal federativo passa pela agilização e transparência de todo o processo. As classificações serão colocadas pelas associações permitindo um controlo imediato de todos os intervenientes sobre os dados classificativos afixados.-----

O delegado Alexandre Giro chamou a atenção que porventura será difícil atingir um consenso entre as associações para este projecto. Aproveitou a circunstância para solicitar o esclarecimento sobre a questão anteriormente colocada relativamente à possibilidade de serem feitos dois encestamentos de quinze pombos e o columbófilo vir a optar por aquele que lhe trouxer maiores vantagens do ponto de vista desportivo.-----

O presidente comprometeu-se a estudar o assunto, no entanto, numa primeira análise, o seu entendimento era que a situação exposta seria um expediente para contornar alguns dos princípios regulamentares pelo que não aconselharia a sua utilização.-----

Antes de terminar o Congresso o membro federativo, Sr. Manuel Pereira, após cumprimentar a mesa do congresso, na pessoa do seu presidente e todos os delegados presentes interveio apelando à necessidade de se incentivar as exposições locais e à criação de campeonatos de iniciados no plano associativo. Referiu ainda que o Columbódromo de Mira irá estar aberto à visita de grupos escolares. Referiu ainda a premência em se transformar as soltas associativas em jornadas de promoção da modalidade, criando condições, através de uma boa e coordenada divulgação prévia, nomeadamente nas localidades onde estão projetadas, para que as mesmas venham a reunir não só columbófilos locais como pessoas não ligadas à columbofilia.-----

Relembrou a importância da envolvência das escolas em várias iniciativas columbófilas nomeadamente nas exposições distritais.-----

José Maria Gonçalves, responsável pelo standard na direção da Federação, informou que a Federação tornou público um documento que sintetiza os princípios norteadores para esta vertente desportiva.-----

Não havendo mais intervenções agendadas o Presidente do Congresso deu por encerrados os trabalhos, não sei antes enviar uma saudação especial ao seu antecessor, Dr. Manuel Martins e ao Presidente da Federação Columbófila Internacional, Dr. José tereso e agradecer aos órgãos sociais e delegados a forma positiva e construtiva com que foram analisados e debatidos os vários pontos agendados para este congresso.-----

Os membros da Mesa do Congresso: